



USO DA TERMOGRAFIA PARA A AVALIAÇÃO DAS ESTRUTURAS RELACIONADAS À MASTIGAÇÃO

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

FERNANDES; Rita de Cássia Barreto¹, **RIVOREDO; Zilma Ribeiro**², **CUNHA; Daniele Andrade da**³, **SILVA; Hilton Justino da**⁴, **MELO; Franciele Gomes Alves de**⁵, **SILVA; Hannah Kamila Azevedo da**⁶, **SIMÕES; Natália**⁷, **LIMA; Niedje Siqueira de**⁸, **FONTES; Luciana de Barros Correia**⁹

RESUMO

Introdução: A mastigação representa uma função oral primária, relacionada ao estado geral de saúde e à qualidade de vida dos indivíduos. Nesse sentido, o diagnóstico precoce das condições de normalidade ou dos desvios no desempenho da função da mastigação representa um importante objeto de estudo, particularmente pelos profissionais da motricidade orofacial. A termografia infravermelha tem aplicabilidade em indivíduos com algum tipo de doença, transtorno ou disfunção no complexo orofacial. **Objetivos:** Examinar e mapear as evidências científicas sobre o uso da termografia, para a avaliação das regiões relacionadas à função mastigatória. **Métodos:** Estudo do tipo Revisão Escopo (*Scoping Review*), conforme as recomendações propostas pelo Instituto Jonna Briggs (JBI) e apresentada segundo as recomendações do *PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*. Como pergunta norteadora foi estabelecida: “Quais as evidências científicas sobre o uso da termografia, para a avaliação das regiões relacionadas à função mastigatória?” Foram utilizados os Descritores de Ciência da Saúde (DeCs): termografia, músculos mastigatórios (ou mastigação) e sistema estomatognático, nas versões em inglês, português e espanhol, com a adaptação para os MeSH Terms na busca via Pubmed. Houve um pareamento na busca avançada com a inclusão de dois descritores, sendo um deles a termografia, e adotando-se os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT. Adotaram-se critérios de inclusão e exclusão. A qualidade metodológica dos estudos selecionados foi avaliada utilizando a escala PEDro (*Physiotherapy Evidence Database*). **Resultados:** As estratégias de busca permitiram identificar 407 referências. Dessas, 20 foram incluídas, após a leitura na íntegra. **Conclusão:** Ainda não existe uma quantidade significativa de artigos que abordem as aplicações da termografia na mastigação. Houve uma semelhança entre os estudos relacionados ao ambiente do exame quanto à temperatura, iluminação, distância do equipamento ao paciente e umidade. Porém não se constatou a existência de um protocolo; o que pode trazer falta de qualidade aos exames.

PALAVRAS-CHAVE: termografia, mastigacao, protocolos

¹ Universidade Federal de Pernambuco, rita.bfernandes@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, odontozil@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.cunha@ufpe.br

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, hilton.islva@ufpe.br

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, franciele.gomes@ufpe.br

⁶ Universidade Federal de Pernambuco, hannahkazevedo@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Pernambuco, danielle.cunha@ufpe.br

⁸ Universidade Federal de Pernambuco, niedje.lima@ufpe.br

⁹ Universidade Federal de Pernambuco, luciana.fontes@ufpe.br